

A FALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº90 JANEIRO/FEVEREIRO 2017



Campeonatos e taças em momento decisivo



Vencedor da Taça da Liga Moreirense pinta Algarve de verde



JÁ TEMOS OS PRIMEIROS CAMPEÕES NO FUTSAL

Machados
Seniores Femininos

4 ao Cubo
Juniore Femininos

Portimonense
Juniore Masculinos

Farense
Juvenis Masculinos

Mais de 300 mil utilizações



CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO



PAVILHÕES



PISCINAS MUNICIPAIS



CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO

Na história da Taça da Liga

O Algarve ficará para sempre na história da Taça da Liga, agora denominada Taça CTT: foi aqui que se disputaram as três primeiras finais da competição e a nossa região voltou a ser escolhida, na 10.ª edição, para testar um novo formato competitivo, a Final Four que juntou as quatro equipas apuradas na fase anterior.

Um conjunto de iniciativas que animou os centros urbanos de Faro e Loulé contribuiu para uma semana de festa do futebol e de propaganda das terras algarvias por todo o país e por esse mundo fora, através de longas horas de emissões televisivas em direto, não apenas dos jogos e conferências de imprensa mas também da exibição de programas de entretenimento realizados nas duas cidades anfitriãs do evento. Em plena época baixa da principal atividade económica da região, o turismo, a Taça da Liga proporcionou visibilidade e dividendos que não podem, em circunstância alguma, ser desprezados.

Esse binómio desporto/turismo, de toda a relevância e particularmente acarinhado pela Associação de Futebol do Algarve, encoraja-nos a todos para, de mãos dadas, oferecermos à região grandes eventos, sabendo que os mesmos terão sempre um retorno muito significativo, como agora, mais uma vez, voltou a suceder.

Fez-se história também no campo da tecnologia, através da utilização de um novo relógio ligado à plataforma E-Liga, com a transmissão de um diversificado conjunto

de dados (desde a exibição de cartões a golos ou substituições) pela equipa de arbitragem em tempo real, num projeto pioneiro no nosso país e que está a ser estudado por outras ligas da Europa, que o adotarão num curto espaço de tempo.

História também dentro das quatro linhas, pois o Moreirense, único dos quatro clubes presentes na Final Four sem qualquer triunfo na competição, acabou por vencer, depois de ultrapassar aqueles que eram apontados como os principais favoritos a erguer o troféu, Benfica e Sporting de Braga. Um registo notável do conjunto de Moreira de Cónegos, que na fase anterior já havia suplantado o FC Porto. Ou seja, na caminhada para o sucesso deixou pelo caminho três dos quatro primeiros classificados do campeonato da 1.ª Liga de 2015/16, o que constitui, sem dúvida, um feito digno de nota para um emblema de pequena dimensão e de uma freguesia (do concelho de Guimarães) com pouco mais de cinco mil habitantes.

Nem as condições atmosféricas pouco favoráveis que se fizeram sentir retiraram o brilho a um evento que mostrou ter condições para se firmar dentro deste novo modelo competitivo. E o Algarve cá estará para receber a competição mais vezes, até porque esta é, também, uma forma de trazer até ao sul do país as grandes equipas do futebol português e proporcionar aos muitos adeptos da região espetáculos de elevada qualidade.





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliquiteime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano



Capazes de fazer sempre melhor

O Algarve provou, uma vez mais, que reúne condições ímpares para a realização de grandes eventos desportivos. A disputa entre nós da Final Four da Taça da Liga (ou Taça CTT), em moldes inovadores e que seguramente vieram para ficar, confirmou a excelência dos nossos parques desportivo e hoteleiro, a capacidade organizativa e mobilizadora das nossas autarquias – no caso Faro e Loulé – e a qualidade das acessibilidades que servem a região. Sendo periféricos (e não há como escondê-lo, bastando olhar para o mapa do país...), compensamos essa circunstância com mais-valias que dificilmente se reúnem noutros pontos de Portugal, mesmo nos grandes centros urbanos.

Essas invejáveis condições levaram a que quatro das dez finais da Taça da Liga tivessem como palco o Estádio Algarve. E também acolhemos três decisões da Supertaça e vários jogos da Seleção Nacional A e de outras representações da FPF, numa demonstração de que, estando longe, temos o que poucos têm, com a vantagem de, aliando o fenómeno futebolístico ao turismo, podermos contribuir para esbater a sazonalidade, através - como foi o caso da Final Four da Taça da Liga ou do Portugal-Letónia de novembro último – da realização de eventos de reconhecida dimensão em plena época baixa.

Começam a conhecer-se os primeiros campeões algarvios, para já no futsal, pois o apuramento para competições de âmbito nacional obrigam a que tudo fique decidido mais cedo, e importa saudar não apenas os vencedores, a colherem os louros de muitos meses de árduo trabalho, mas todos os participantes, pelo contributo dado na valorização das várias provas, e, em particular, todos os agentes envolvidos. Desde as pessoas que trabalham na rouparia, passando por massagistas, treinadores e dirigentes, sem nenhuma exceção: uma época desportiva é fruto de um empenho coletivo e mesmo quando os resultados ficam aquém do esperado sobra sempre, sobretudo para os mais jovens, os laços de amizade e uma enriquecedora experiência, que os ajuda a crescer de uma forma saudável, finalidade primeira da prática desportiva.

O modelo competitivo do nosso principal campeonato foi alterado em 2016/17, num processo impulsionado pela Direção da Associação de Futebol do Algarve e decidido pelos clubes, depois de uma participada e produtiva discussão. Parece-nos que as dúvidas suscitadas no início da época estarão, de vez, dissipadas: temos uma prova marcada pelo equilíbrio e de melhor qualidade e a segunda fase promete emoções ainda mais fortes, por reunir, nos seus dois grupos, equipas de um nível muito semelhante, daí resultando mais competitividade e incerteza. Acabaram-se as goleadas frequentes, o número de jogos sem interesse classificativo diminuiu e estamos a recuperar, de forma ténue mas sustentada, público nos nossos campos. Queremos continuar neste caminho.

Pela primeira vez o Algarve conta com duas equipas (Farense e Louletano) na fase de subida do Campeonato de Portugal. Sabemos que o caminho de acesso aos escalões profissionais é estreito (sobe diretamente o vencedor da Zona Sul e o segundo disputará um playoff) mas acreditamos nas nossas representações e esperamos ter motivos para festejar daqui a poucos meses. Aí e também no futsal masculino, onde, pela segunda época consecutiva, o Portimonense garantiu o apuramento para a fase de subida.

Uma última mas não menos importante nota para o falecimento de duas referências do futebol algarvio, o Dr. Manuel Gonçalves, antigo dirigente desta casa, e também da FPF, do Louletano e do Olhanense e Manero, um dos heróis da passagem do Lusitano Futebol Clube pela 1.ª Divisão. Ficam dois legados relevantes: a memória de uma vida de empenhada dedicação ao associativismo e a qualidade de um futebolista de eleição, que durante cerca de uma década se exibiu nos maiores palcos do país.



REPRESENTAÇÕES DO ALGARVE EM AÇÃO NOS TORNEIOS INTERASSOCIAÇÕES

Seleções de sub-17 de futsal com desempenhos positivos

Uma vitória e duas derrotas foi o saldo da participação da seleção do Algarve de futsal feminino sub-17 no Torneio Interassociações, que decorreu entre 24 e 28 de fevereiro nas localidades de Gondomar e de Leça da Palmeira, na área da Associação de Futebol do Porto.

Na primeira partida, no pavilhão de Jovim (Gondomar), o Algarve bateu Évora, por 2-0, numa entrada em bom plano na competição. No segundo jogo, em São Pedro da Cova, também no concelho de Gondomar, a formação de Viana do Castelo mostrou-se mais forte e suplantou as algarvias por 2-0 e, por fim, na terceira partida, no pavilhão do Cohaemato, em Leça da Palmeira, diante da seleção da AF do Porto, o conjunto algarvio perdeu por 3-0 mas bateu-se com galhardia.

Nota para o comportamento extremamente correto da seleção do Algarve, com uma postura irrepreensível dentro das quatro linhas (e também fora delas). A nossa representação acabou, muito justamente, por ser distinguida com o troféu fair-play, em função do reduzido número de admoestações dos árbitros.

Já a seleção do Algarve de futsal masculino sub-17 esteve em atividade no final de dezembro (entre os dias 19 e 21 daquele mês), em Castelo Branco, participando no Torneio Interassociações do escalão. Uma estreia infeliz, com uma derrota pela margem mínima diante de Ponta Delgada (5-6), num jogo que poderia ter pendido para qualquer um dos lados, impediu a nossa representação de lutar pelo primeiro lugar no grupo. Seguiram-se triunfos contra Horta (4-3) e a anfitriã Castelo Branco (6-2), em boas prestações do conjunto algarvio.

No jogo para apuramento do quinto e sexto classificados Algarve perdeu frente à representação de Setúbal, por 2-5 e acabou, assim, por alcançar o sexto posto, insuficiente para reservar um lugar na fase final, que contou com a presença de apenas quatro seleções, as duas melhores apuradas a norte e a sul.

Outra seleção em atividade foi a de futebol feminino sub-16, que participou entre 7 e 8 de janeiro, em Arraiolos, no distrito de Évora, no Grupo 6 do Torneio Interassociações da categoria, numa prova marcada por alguma polémica em torno dos regulamentos, que não foram cumpridos, pois uma representação utilizou uma jogadora já internacional e várias seleções recorreram a atletas mais jovens, sem a apresentação do necessário exame médico, contrariando o que está determinado.

Resultados do Grupo 6: Évora-Beja, 4-0; Algarve-Beja, 1-0; Algarve-Évora, 0-1. Face a estes desfechos, na segunda fase da competição, que se desenrolará na área da Associação de Futebol do Porto, entre 17 e 19 de março,



o Algarve lutará por um lugar entre o 9.º e o 16.º classificados.

Esta seleção tem ainda vários outros compromissos agendados, dos quais se destacam três jogos contra a representação da Federação Onubense, dois deles em Espanha e o último dos quais (aprazado para 10 de maio) em Vila Real de Santo António, assim como a participação no Torneio 25 de Abril, em moldes ainda a definir.

LOPES DA SILVA

Seleção com intensa atividade – 19 treinos programados ao longo da época e participação em vários torneios – é a de sub-14 de futebol masculino, que tem como objetivo último a participação no Interassociações da categoria, mais conhecido como Torneio Lopes da Silva, que este ano decorrerá na cidade de Elvas (distrito de Portalegre), entre 23 e 30 de junho.

Até lá decorrerão várias sessões de trabalho e está prevista a participação nas seguintes competições prepa-



ratórias: Torneio Ibérico, a 12 de abril, em Huelva; Torneio da Vidigueira, naquela vila alentejana, a 27 de maio; Torneio Amizade, nos dias 3 e 4 de junho, em Viseu e, por fim, Torneio Olhão da Restauração, no dia 10 de junho. Recorde-se que a Associação de Futebol do Algarve regista um triunfo no Torneio Lopes da Silva, sendo, a par

de Aveiro, a única representação que contrariou o domínio esmagador de Lisboa e Porto, vencedores das restantes edições.

A nossa região acolheu a prova em 2015, naquela que foi uma das mais bem sucedidas edições do Lopes da Silva, a ponto de merecer a distinção da FPF como “Organização Ímpar.”

Outra seleção que tem como meta o Torneio Interassociações é a de futsal masculino sub-15. A competição decorrerá entre 5 e 8 de abril, em local a definir, e até lá decorrerão várias unidades de treino, com vista à definição dos convocados e à consolidação de processos táticos.

Não havendo torneios Interassociações em sub-13, tanto em futebol como em futsal masculino, estas duas seleções têm alguma atividade durante a época, até porque servem de “berço” para as representações algarvias dos próximos anos.

No futebol está prevista a participação no Torneio Amizade, em Viseu, entre 3 e 4 de junho, e ainda no Torneio Jovens Promessas, no dia 11 de junho, em local a definir, enquanto no futsal estão programadas apenas algumas sessões de treino.

PRIMEIRO TÍTULO DA HISTÓRIA DO CLUBE ALCANÇADO NO ALGARVE

Moreirense surpreende e ergue Taça da Liga

O Moreirense escreveu a página mais brilhante do seu historial no Estádio Algarve, no dia 29 de janeiro, ao erguer a Taça da Liga (Taça CTT), depois de bater o Sporting de Braga, por 1-0, na final da prova. O brasileiro Cauê apontou o único golo da partida, na marcação de um penálti, à beira do intervalo.

O clube de Moreira de Cónegos teve um comportamento brilhante na prova, ao somar cinco vitórias (Estoril, Feirense, FC Porto, Benfica e Sporting de Braga) e um empate (Belenenses, na fase de grupos) nos seis jogos disputados, tendo suplantado três dos quatro primeiros classificados na 1.ª Liga em 2015/16.

O Algarve, que já recebera a final da Taça da Liga nas três primeiras edições da prova (2007/08, 2008/09 e 2009/10),

voltou a acolher a decisão do troféu, agora num novo formato, em Final Four, com a disputa de três jogos no mesmo palco, no espaço de cinco dias, modelo que a direção da Liga pretende consolidar, de forma a dar mais visibilidade à terceira competição mais importante do nosso futebol.

Entre as quatro equipas apuradas para a Final Four estavam as três que já haviam vencido a prova: Benfica (sete troféus), Vitória de Setúbal e Sporting de Braga (um cada). O Moreirense era o único conjunto presente nesta fase sem qualquer conquista e dispunha, por isso e também pela classificação modesta na 1.ª Liga, do menor quinhão de favoritismo.

Se no primeiro jogo a normalidade imperou, com o



Sporting de Braga a bater o Vitória de Setúbal por 3-0 – golos de Pedro Santos (13', de penálti), Stojiljkovic (66') e Rodrigo Pinho (87') -, já no outro jogo das meias-finais registou-se enorme surpresa, com o Benfica, apontado como o mais sério candidato ao troféu, a claudicar diante do Moreirense, que se apresentou desfalcado de várias das suas melhores unidades. Os encarnados ainda estiveram em vantagem - golo de Salvio (6') – mas a segunda parte do conjunto de Moreira de Cónegos foi verdadeiramente arrasadora e traduziu-se num 3-1 final, marcando Dramé (46') e Boateng (54' e 72').

Face a estes desfechos, o Algarve acabou por acolher uma final totalmente minhoto e se o Sporting de Braga já vai tendo presenças assíduas nas decisões de troféus – esta foi a sexta vez que tal sucedeu, desde que António Salvador ascendeu à presidência - já o Moreirense fez a sua estreia absoluta, o que acabou por mobilizar boa parte das gentes de Moreira de Cónegos, que se fez à estrada para apoiar a equipa da terra.

Os bracarenses eram favoritos mas encontraram pela frente um adversário muito bem organizado e que nunca abriu espaços na sua retaguarda, acabando por exibir um futebol previsível e sem soluções ofensivas. O Moreirense, muito determinado, fez valer um visível espírito de grupo e acabou por aproveitar um erro do guarda-redes Matheus, pouco cauteloso a sair da baliza, para chegar ao golo. Em vantagem, o conjunto de Augusto Inácio reforçou a segurança defensiva e a missão do Sporting de Braga na procura do golo ficou ainda mais complicada.

No final, festejos inéditos do Moreirense, que nunca conquistara um troféu de tanto relevo. O clube escreveu no Algarve uma página brilhante do seu historial e passa a fazer parte dos vencedores das principais competições nacionais.

Pese embora as condições atmosféricas desfavoráveis, o Algarve proporcionou excelentes condições às equipas visitantes e a nossa região assistiu a três jogos de qualidade, com a prova a sair claramente valorizada pela escolha de um palco de excelência, que dispõe, nas proximidades, de um parque hoteleiro de reconhecida qualidade e de modernas vias de comunicação, incluindo, a curta distância, o aeroporto de Faro.



TODAS AS FINAIS DA TAÇA DA LIGA

2007/08	Vitória Setúbal-Sporting	0-0 (3-2 g.p.)	Estádio Algarve
2008/09	Benfica-Sporting	1-1 (3-2 g.p.)	Estádio Algarve
2009/10	Benfica-FC Porto	3-0	Estádio Algarve
2010/11	Benfica-P. Ferreira	2-1	Est. Cidade Coimbra
2011/12	Benfica-Gil Vicente	2-1	Est. Cidade Coimbra
2012/13	Sp. Braga-FC Porto	1-0	Est. Cidade Coimbra
2013/14	Benfica-Rio Ave	2-0	Est. Municipal Leiria
2014/15	Benfica-Marítimo	2-1	Est. Cidade Coimbra
2015/16	Benfica-Marítimo	6-2	Est. Cidade Coimbra
2016/17	Moreirense-Sp. Braga	1-0	Estádio Algarve



Quarteira é a surpresa no grupo da frente

O Quarteira Sport Clube foi a grande sensação da primeira fase do Campeonato da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, ao garantir um lugar no grupo que discute a subida aos nacionais. Único emblema, dos apurados, que nunca participou em competições da responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol, o Quarteira rubricou um percurso marcado pela regularidade e alcançou antecipadamente, com alguma margem de folga, o grande objetivo da temporada, a permanência, podendo agora,

LUTA QUE PROMETE

Apontado como sério candidato à subida, o Moncarapachense não desapontou e pese embora algumas oscilações, terminou a primeira fase com vantagem considerável (quatro pontos) que, não sendo decisiva, garante algum conforto.

João Manuel Pinto, antigo jogador do Benfica e FC Porto, tem em Moncarapacho um grupo formado por individualidades de reconhecida valia, do melhor que



sem pressão, complicar as contas dos principais candidatos à subida.

Na primeira fase, de resto, o Quarteira já roubou pontos a conjuntos melhor cotados (uma vitória e um empate nos sempre animados duelos com o vizinho Quarteirense é o exemplo disso), numa demonstração da capacidade do conjunto orientado por Miguel Mendes, formado quase exclusivamente por jogadores residentes na cidade e nos seus arredores, num bom aproveitamento da matéria prima local.

O Quarteira suplantou o histórico Silves na luta pela sexta e última vaga no lote dos primeiros e, além dos silvenses, que andaram durante largos anos pelas antigas 2.ª e 3.ª divisões nacionais, outros clubes com um passado digno de nota (Imortal, Faro e Benfica e Messinense disputaram a 2.ª Divisão nacional) terão igualmente de contentar-se com a luta pela permanência, a par de Culatrense e 11 Esperanças.

há no futebol distrital do Algarve, mas Quarteirense, Ferreiras, e Lagoa prometem luta renhida pelo título na segunda fase.

O Quarteirense é o mais multinacional emblema do nosso distrital: a SAD tem origem britânica, o futebol está entregue a uma gestão italiana e o plantel conta com vários jogadores estrangeiros, boa parte dos quais jovens originários da Colômbia. O espanhol Juanan Canet deixou o cargo de treinador ainda antes de começar o campeonato e o sucessor, o italiano Riccardo Abbenante, viu a equipa registar uma quebra de produção num momento importante da campanha, acabando por recuperar algumas posições na ponta final.

Já Ferreiras, orientado por Toni Seromenho, e Lagoa, comandado por Nuno Costa, fazem de estruturas sólidas e com provas dadas ao longo dos últimos anos argumentos de peso na disputa pelo ceptro, contando

com uma larga maioria de jogadores formados ou no próprio clube ou em emblemas vizinhos.

O Esperança de Lagos, que trocou de treinador ainda na fase inicial da época (saiu Calu Divengle e entrou Rui Tatá), galgou vários lugares na tabela classificativa mas regista já considerável distância (embora não irrecuperável) em relação aos primeiros e o mesmo sucede com o Quarteira, duas equipas que não sonham com o título mas podem intrometer-se na disputa, roubando pontos aos quatro da frente.

TODOS OS PONTOS CONTAM

Os pontos averbados na primeira fase contam por inteiro para a segunda fase da prova, conferindo assim à metade inicial da época uma importância que ela não teria se apenas uma percentagem – 50% ou 25%, como é usual noutras competições com modelo idêntico – fosse levada para a etapa seguinte.



E isso tanto sucede no grupo da subida como no grupo que lutará pela permanência, sendo que aqui as contas estão pendentes do que vier a passar-se no Campeonato de Portugal.

Descerá sempre uma equipa à 2.^a Divisão da Associação de Futebol do Algarve e por cada equipa da nossa região que cair do Campeonato Portugal para os distritais haverá mais uma despromoção ao escalão secundário distrital. Neste momento, como se sabe, Lusitano, Almancilense e Armacenenenses são as equipas algarvias envolvidas na luta pela permanência no Campeonato de Portugal e, se al-



guma descer – o que, naturalmente, não se deseja – isso terá implicações nas descidas à 2.ª Divisão da AF Algarve.

Na luta pela permanência, Silves e Imortal – os albufeirenses com uma recuperação notável nas últimas jornadas da primeira fase – partem com importante vantagem sobre os adversários, enquanto Culatrense, 11 Esperanças, Messinense e Faro e Benfica surgem na segunda fase separados por pequenas distâncias, garante de acesa disputa até final da competição.

A generalidade dos treinadores e dos dirigentes mostram-se agradados com a redução do número de participantes na 1.ª Divisão da AF Algarve e com o novo sistema competitivo. O maior equilíbrio reinante reduziu os resultados desnivelados e há um maior interesse em redor dos jogos, com a recuperação de algum público que havia perdido o hábito de ir aos campos de futebol aos sábados à tarde.



2.ª FASE SUBIDA – CALENDÁRIO

1.ª jorn. 11/03/2017 – 6.ª jorn. 22/04/2017

Silves-Imortal
Culatrense-Messinense
Faro e Benfica-11 Esperanças

2.ª jorn. 18/03/2017 – 7.ª jorn. 29/04/2017

Imortal-Faro e Benfica
Messinense-Silves
11 Esperanças-Culatrense

3.ª jorn. 25/03/2017 – 8.ª jorn. 06/05/2017

Imortal-Messinense
Silves-11 Esperanças
Faro e Benfica-Culatrense

4.ª jorn. 01/04/2017 – 9.ª jorn. 13/05/2017

Faro e Benfica-Messinense
11 Esperanças-Imortal
Culatrense-Silves

5.ª jorn. 08/04/2017 – 10.ª jorn. 20/05/2017

Messinense-11 Esperanças
Imortal-Culatrense
Silves-Faro e Benfica



2.ª FASE SUBIDA – CALENDÁRIO

1.ª jorn. 11/03/2017 – 6.ª jorn. 22/04/2017

Quarteirense-Lagoa
Ferreiras-Esperança Lagos
Moncarapachense-Quarteira

2.ª jorn. 18/03/2017 – 7.ª jorn. 29/04/2017

Lagoa-Moncarapachense
Esperança Lagos-Quarteirense
Quarteira-Ferreiras

3.ª jorn. 25/03/2017 – 8.ª jorn. 06/05/2017

Lagoa-Esperança Lagos
Quarteirense-Quarteira
Moncarapachense-Ferreiras

4.ª jorn. 01/04/2017 – 9.ª jorn. 13/05/2017

Moncarapachense-Esperança Lagos
Quarteira-Lagoa
Ferreiras-Quarteirense

5.ª jorn. 08/04/2017 – 10.ª jorn. 20/05/2017

Esperança Lagos-Quarteira
Lagoa-Ferreiras
Quarteirense-Moncarapachense



Traquinas em ação no futebol e futsal

O Estádio da Bela Vista, no Parchal, no dia 12 de fevereiro, e o Pavilhão Municipal de Portimão, no dia 18 de fevereiro, acolheram encontros de petizes nas modalidades de futebol e futsal, respetivamente, em jornadas marcadas por uma salutar confraternização entre os jovens praticantes, em autênticas festas do desporto. No Parchal, o mau tempo – chuva por vezes intensa e algum vento, numa manhã de autêntica invernia - acabou por atrapalhar um pouco o andamento do encontro, atendendo também à tenra idade dos participantes, mas sem impedir que as oito equipas (de seis clubes) evoluíssem com visível empenho e entusiasmo, tendo as futuras estrelas do nosso futebol demonstrado já alguns interessantes argumentos do ponto de vista técnico e, sobretudo, um enorme e salutar entusiasmo e uma vontade imensa de aprender.

A Associação Académica da Bela Vista foi a anfitriã de uma jornada que contou ainda com a participação de Checul, Monchiquense, Lagoa, Ferreiras e Infante de Sagres, num total de oito equipas e perto de sete dezenas de pequenos jogadores em ação. De notar a presença de muitos pais na bancada, acompanhando os primeiros pontapés, a nível oficial, dos seus rebentos, dando um importante colorido ao evento e também forte apoio aos jogadores, que viram premiados com fortes aplausos alguns dos melhores momentos registados durante as várias partidas realizadas.

No sábado seguinte foi a vez de Portimão acolher o encontro de petizes de futsal, com a participação de várias equipas do Portimonense e de uma formação do São Pedro, de Faro, numa jornada que proporcionou uma manhã de festa para cerca de duas dezenas e meia de jovens praticantes da modalidade.

Nota para a presença de uma menina, Maria Elisário,

jogadora do São Pedro, com inegáveis atributos para a prática do futsal, jogando ao mesmo nível dos rapazes, a ponto de chegar a marcar golos.

Também aqui o Pavilhão Municipal de Portimão registou uma presença significativa de pais, babados com os primeiros pontapés dos seus filhos, vendo as crianças premiadas com o seu esforço e os melhores lances que protagonizaram com merecidos aplausos.

Num e noutro encontro saúde-se o enorme desportivismo sempre presente, sendo uma preocupação da Associação de Futebol do Algarve que este tipo de iniciativas esteja despedido de uma desnecessária (a este nível etário) competitividade – por isso mesmo não existe tabela de resultados nem qualquer classificação – e seja marcado pela confraternização e pela presença dos valores essenciais da prática desportiva.



EQUIPA IMPÕS-SE CATEGORICAMENTE NO PLAYOFF DE FUTSAL FEMININO

Machados reconquista título distrital algarvio

O Grupo Desportivo e Cultural dos Machados é o novo campeão do Algarve de seniores femininos de futsal, depois de alardear clara superioridade no playoff de atribuição do título: quatro vitórias, três das quais por margem dilatada, e apenas um golo sofrido atestam a capacidade revelada pela equipa do concelho de São Brás de Alportel nessa fase decisiva. A época até nem começou bem para a formação dos Machados, derrotada pelo Silves, por 3-1, na decisão da Supertaça, mas a fase regular viria a mostrar um equilíbrio de forças com as silvenses, campeãs do Algarve em 2015/16.

Essa disputa renhida entre Machados e Silves foi ao ponto da primeira classificada ficar definida pelo maior número de golos marcados, dada a igualdade existente em todos os outros itens previstos nos regulamentos. As duas equipas terminaram com o mesmo número de pontos (20, fruto, em ambos os casos, de seis vitórias e dois empates, estes registados nos duelos que envolveram as duas equipas) e o mesmo saldo de golos (+15). Sucede que enquanto as machadenses marcaram 28 e sofreram 13, as silvenses marcaram 26, sofrendo 11.

O GRUPO CAMPEÃO

Diretoras

Patrícia Pereira
Nair Rocha

Equipa técnica

Cristiano André
Diogo Floro

Massagista

Helena Cunha

Jogadoras

Vanda Dias
Mónica
Anita
Ana Maria
Sandra Campos
Marta Faria
Vera Dias
Vicky
Ana Sofia Guerreiro
Marlene
Carolina Damasceno
Oksana
Cátia
Adriana
Joana Santos
Telma Palma

No playoff o equilíbrio deixou de existir: nas meias-finais o Machados superou o 4 ao Cubo com duas vitórias (6-0 e 1-0), enquanto o Silves precisou de três partidas para bater o Castromarinense (1-0, 3-4, 5-1), num sinal claro de um melhor momento das machadenses, confirmado na final, com dois triunfos amplos sobre o Silves: 5-0 no reduto das adversárias e 8-1 em casa.

Esta é a segunda vitória do Machados no campeonato do Algarve (já havia celebrado a conquista do título em 2014/15). A equipa vai agora participar na Taça Nacional de seniores femininos.



OS ÚLTIMOS CAMPEÕES

2016/17	Machados
2015/16	Silves
2014/15	Machados
2013/14	Os Bonjoanenses
2012/13	Padernense
2011/12	Padernense
2010/11	Padernense
2009/10	Padernense
2008/09	Padernense
2007/08	União de Lagos
2006/07	União de Lagos
2005/06	União de Lagos
2004/05	União de Lagos

EQUIPA DE JUNIORES FEMININOS FESTEJA PRIMEIRA CONQUISTA DO CLUBE NO FUTSAL

4 ao Cubo surpreende e celebra título inédito

A equipa de juniores femininos de futsal do 4 ao Cubo escreveu uma das páginas mais brilhantes da ainda curta história (fundação em maio de 2010) desta coletividade da cidade de Olhão, ao erguer o troféu correspondente ao primeiro lugar no campeonato do Algarve, depois de brilhantes prestações no playoff. É o primeiro título do 4 ao Cubo no futsal, depois de dois alcançados no futebol – o último dos quais na campanha passada, 2015/16, no escalão de sub-13, futebol de sete – dando assim expressão a uma crescente aposta na modalidade, na vertente feminina, e a uma progressiva afirmação do clube como referência a nível local e regional.

Curiosamente o 4 ao Cubo não figurava entre os favoritos para a conquista do título, pois Silves (campeão na época passada) e Castromarinense (segundo classificado) partiam com o conforto dos bons resultados obtidos e da maior rodagem que sempre confere a participação na Taça Nacional de juniores femininos, ainda mais com prestações muito honrosas das duas equipas algarvias em 2015/16.

A fase regular acabou, de resto, por ser marcada por um domínio esmagador do Castromarinense, que venceu os oito jogos disputados, com uma média superior a seis golos marcados e apenas um sofrido por partida. O Silves garantiu o segundo

lugar nesta fase, a nove pontos do Castromarinense, e o 4 ao Cubo classificou-se no terceiro posto, com 12 pontos, metade dos alcançados pelo primeiro colocado.

Machados (sete pontos) e Os Olhanense (um ponto) completaram o leque de participantes.

No playoff a história foi outra e o 4 ao Cubo começou por impor-se de forma clara ao Silves (duas vitórias, por 3-0 e 3-1), enquanto o Castromarinense, embora garantindo o passaporte para a final, perdeu de forma surpreendente o primeiro jogo com o Machados (2-3 e depois goleadas por 4-0 e 5-0).

A formação de Castro Marim apresentava-se na final como clara favorita, até porque dispunha da vantagem que a fase regular proporciona no playoff: a haver um terceiro jogo seria sempre junto às margens do Guadiana.

Na primeira partida o 4 ao Cubo confirmou o crescendo de forma e ganhou por 2-1, naquele que viria a ser o mais equilibrado dos três duelos que decidiram o título. Mas o Castromarinense tinha agora o fator casa para tentar inverter as contas e empatou a final no segundo jogo, ao ganhar por 4-1. Porém, no terceiro e decisivo encontro as jovens de Olhão foram superiores e impuseram-se também por

4-1, garantindo a conquista de um título que constitui seguramente uma das páginas mais brilhantes dos sete anos de existência do emblema olhanense.

A conquista do primeiro título distrital pelo 4 ao Cubo permite que um outro feito seja alcançado: o clube garante, desta forma, a

participação, pela primeira vez na sua história, numa competição de âmbito nacional, no caso a Taça Nacional de juniores femininos de futsal.

O GRUPO CAMPEÃO

Treinadores

João Silva
António Granja

Aletas

Joana Nugas
Catarina Carmo
Carina Pina
Mariana Lourenço
Letícia Van del Rei
Miriam Brito
Ana Rodrigues
Luana Guerreiro
Melissa Lourenço
Rita Relvas
Natacha Petychev
Ana Casimiro
Rita Ventinhas



TAÇA DO ALGARVE ENTRA NA PONTA FINAL

Quarteirense novidade entre velhos conhecidos

O Quarteirense é o único dos emblemas apurados para as meias-finais da Taça do Algarve de futebol masculino que ainda não venceu a prova, tentando esta época erguer pela primeira vez o troféu.

Curiosamente o Quarteirense esteve na primeira final da competição (derrota contra o Portimonense, em 2000, no Estádio de São Luís, em Faro) mas depois disso não mais voltou ao jogo decisivo.

A Taça do Algarve vai na sua 18.ª edição e os outros três semi-finalistas já conquistaram a prova. O Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, figura como o clube com maior número de conquistas (três) e Lagoa e Louletano surgem logo atrás, num grupo de clubes com dois triunfos, que inclui ainda Portimonense e Esperança de Lagos. Na época passada, recorde-se, o Al-mancilense foi o vencedor, batendo o Lusitano, por 3-2, na final disputada no Estádio Algarve.

Também no futsal se aproximam as decisões na Taça do Algarve. Em masculinos Portimonense e Farense, as duas mais cotadas formações da região no momento, têm encontro apazado para a final, chegando ao jogo decisivo sem surpresas, com a curiosidade de o Portimonense procurar um título inédito, depois da derrota

frente ao Sonâmbulos, vencedor na época passada, enquanto o Farense deseja repetir a conquista alcançada na época 2014/15. Também no setor feminino as favoritas Machados (que conquistou os dois últimos troféus) e Silves estão na decisão.



Portimonense tenta subida ao escalão maior

Pelo segundo ano consecutivo a equipa de seniores masculinos de futsal do Portimonense garantiu o acesso à fase de subida do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, tendo nova possibilidade de festejar o ansiado ingresso no escalão principal da modalidade.

Na época passada esse sonho esboroou-se nos segundos finais: na recepção a "Os Vinhais" a vitória garantia a subida mas o Portimonense acabou por perder o jogo quando, no último minuto, arriscou tudo. Ficou a saber-se depois, por força de uma desistência entretanto registada, que o empate teria chegado...

Na época em curso o Portimonense garantiu o segundo lugar na Série F da 2.ª Divisão, atrás do Fabril do Barreiro, sofrendo apenas uma derrota na primeira fase (precisamente no terreno do vencedor do grupo). Na segunda fase, e além do Fabril, a turma de Portimão irá ainda medir forças com as equipas do Fátima, Casal Velho (Alfeizerão, Alcobaça), Matraquilhos (Angra do Heroísmo) e Tires Futsal (Cascais). Apenas o primeiro classificado garante a subida automática à 1.ª Divisão nacional.



Larga superioridade garante festa do título

É o primeiro sucesso do futsal jovem do Portimonense: os juniores sagraram-se campeões do Algarve, evidenciando clara superioridade sobre os demais competidores, a ponto de a quatro jornadas do fim da prova as contas do título estarem matematicamente fechadas, face à irrecuperável distância a que ficou o segundo classificado, a formação do Sonâmbulos Luzense.

Os números não deixam margem para dúvidas: melhor ataque (média próxima dos dez golos marcados por jogo), melhor defesa (pouco mais de dois por partida), em ambos os domínios com uma diferença considerável sobre as restantes formações participantes no campeonato, nenhuma derrota e um registo só com vitórias até à conquista do título. O primeiro percalço surgiu apenas depois de feita a festa, em casa, frente ao Castromarinense, num empate a seis golos.

Na jornada anterior, a 14.ª, o Portimonense havia dissipado as dúvidas quanto ao campeão, ao vencer de forma folgada (2-7) no reduto do seu principal oponente, o Sonâmbulos, o único conjunto que ainda poderia travar a caminhada rumo ao título.

OS CAMPEÕES

Diretores

Luís Silva
Luís Furtado

Coordenador

Pedro Moreira

Treinadores

Paulo Nascimento
Artur Mourinho
Georges Berthoud

Atletas

André Oliveira
Rafael Polici
Diogo Matias
Francisco Fernandes
Alexandre Velhinho
Bruno Alfarroba
Fábio Catita
Davide Almeida
Bruno Frutuoso
Jair Balão
Roberto Alexandre
Rodrigo Oliveira
Rennan Soares
Ricardo Páscoa

Reativado há apenas três épocas, o futsal do Portimonense tem vindo a dar cartas no escalão sénior masculino – a equipa principal sagrou-se campeã do Algarve em 2014/15 e na campanha seguinte esteve muito perto de subir à 1.ª Divisão, voltando na temporada em curso a discutir o acesso ao topo da modalidade – e agora começa a afirmar-se também nos escalões de formação, sendo o sucesso dos juniores um sinal claro da forte aposta nos mais jovens, com tradução, também, na progressiva criação de equipas em vários outros escalões etários.

O título de juniores continua em Portimão, com o Portimonense a suceder ao Gejupce na lista de campeões do Algarve deste escalão etário. O conjunto alvinegro terá agora a oportunidade, pela primeira vez no seu historial, de disputar a Taça Nacional da categoria, que dá acesso ao Campeonato Nacional de sub-20. O Algarve tem já um registo muito interessante de participações nesta última prova, através do Sonâmbulos e, na época em curso, do Gejupce.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



FARENSE ALCANÇA BRILHANTE SUCESSO NO FUTSAL DE FORMAÇÃO

Juvenis campeões apenas com vitórias

A equipa de juvenis masculinos de futsal do Sporting Clube Farense sagrou-se campeã do Algarve, alardeando grande superioridade sobre a concorrência, a ponto de bem cedo não restarem dúvidas em redor da questão do título. À 11.ª jornada – numa prova com 18 rondas – o triunfo (apertado, por 3-4) no reduto do Albufeira Futsal estabeleceu uma distância significativa para o segundo classificado.

Na verdade, desde cedo se percebeu que a disputa pelo primeiro lugar seria entre farenses e albufeirenses, face à supremacia evidenciada pelos dois conjuntos. O Farense ganhou vantagem ao bater o rival no jogo da primeira volta, em casa, por claro 6-1, e a partida da segunda volta poderia reacender a disputa, se o Albufeira Futsal vencesse, ou deixar tudo praticamente decidido, na eventualidade de um triunfo da turma de Faro. Foi este último cenário que se tornou realidade.

A partir daí o caminho do título ficou desbravado e bastaria ao Farense manter, nas jornadas seguintes, a regularidade até então evidenciada. O que veio a suceder, vivendo jogadores, técnicos, adeptos e familiares festa rija depois do triunfo com o Bellavista (2-9, na 15.ª jornada), que dissipou todas as dúvidas que a matemática ainda pudesse suscitar.

Fazendo da segurança defensiva o seu maior trunfo (média de golos sofridos ligeiramente superior a dois, enquanto a segunda equipa menos batida, o Albufeira Futsal, registou uma média próxima dos quatro por jogo), o Farense rubricou uma campanha imaculada,

contando por triunfos os jogos disputados, num registo inédito do futsal juvenil do emblema da capital algarvia.

O Sporting Clube Farense sucede ao Gejupce no rol de campeões do Algarve de juvenis masculinos de futsal e irá participar na Taça Nacional da categoria, ao lado das melhores formações do país, numa etapa em que, sem deixar de acalentar fundadas esperanças num interessante desempenho competitivo, o conjunto terá oportunidade de evoluir e crescer, mostrando a qualidade – e é muita – reinante nos escalões de formação do futsal da nossa região.

OS CAMPEÕES

Directores

Luis Almeida

João Reis

Treinadores

Henrique Mateus

Filipe Vicente

Atletas

Nicolae Uncu

Gonçalo Dinis

Pedro Barreto

Diogo Cristovão

Pedro Almeida

João Reis

Tomás Nunes

Tiago Silva

Tiago Nunes

Duarte Santos

Carlos Gomes

Dinis Silva

Carlos Santos



HISTÓRICO CLUBE É UM DOS FUNDADORES DA AF ALGARVE

Faro e Benfica prepara festejos do centenário

O Sport Faro e Benfica vai assinalar em 2017 – mais precisamente no dia 28 de agosto – o seu primeiro centenário mas os seus dirigentes já estão a trabalhar na elaboração do programa alusivo à data, que será marcado por um significativo conjunto de eventos, num retrato da história e da vitalidade de um dos fundadores da Associação de Futebol do Algarve (então com a denominação de Sport Lisboa e Faro).

Luís Rodrigues, presidente do clube, realça “a importância do Faro e Benfica no contexto regional e até mesmo nacional, não apenas no futebol mas também num diversificado leque de outras modalidades. Temos um registo de ecletismo, de proximidade com as pessoas e de apoio aos jovens e à prática desportiva e queremos, no centenário, enaltecer todo esse percurso de grande significado.”

O futebol “continua a ser a referência do Faro e Benfica, filial número um do Sport Lisboa e Benfica, mas não podemos esquecer a nossa histórica ligação aos desportos de mar, como a canoagem. Temos em plena atividade a escola náutica, através do trabalho empenhado do formador António Gravata, e oferecemos um conjunto de valên-



cias de grande utilidade social, como aulas e exames de patrão local e de carta de marinheiro”, assinala Luís Rodrigues.

O futebol “tem uma histórica longa no Faro e Benfica” e o clube chegou a ser a maior potência desportiva da capital algarvia, e uma das referências a nível regional, nos anos 60, quando andou pela 2.ª Divisão nacional. “Agora a realidade é outra e temos como ambição garantir a permanência na 1.ª Divisão da AF Algarve, contando com um grupo constituído quase exclusivamente por jovens da cidade, que aqui encontram um ambiente acolhedor e propício para mostrarem as suas qualidades.”

O plantel “é totalmente amador” e o clube apenas oferece “o material necessário para treinos, algumas refeições e apoio médico. Não temos recursos para mais e não podemos competir com emblemas que oferecem somas apreciáveis aos seus atletas, não fazendo promessas que não possamos cumprir. Isso reflecte-se, claro, nos desempenhos desportivos mas, com o empenho e o espírito de luta que nos caracteriza, esperamos, mais uma vez, alcançar os objetivos traçados.”

Neste momento “decorrem contactos com várias entidades, incluindo o Sport Lisboa e Benfica”, no sentido de definir o programa dos festejos do centenário. “Queremos deixar uma marca nesta data e seguramente isso será feito com dignidade e elevação”, adianta o presidente do clube, prometendo mais novidades para breve.

Os encarnados de Faro deram a conhecer “muitos jogadores que depois se firmaram em escalões mais elevados” e é também “uma escola de dirigentes.” Por ali passaram, por exemplo, José Guerreiro Cavaco, antigo presidente da Associação de Futebol do Algarve, ou Fernando Rodrigues, referências maiores “que constituem exemplos para quem faz parte dos corpos sociais, dando o melhor de si diariamente sem nada receber em troca”, sendo que o atual grupo “com uma ou outra alteração comanda o clube há cerca de trinta anos e os fortes laços de amizade fazem com que sejamos uma

família muito unida e empenhada e um garante de estabilidade.”

Uma das principais limitações do Faro e Benfica prende-se com as condições existentes para a prática do futebol no campo da Horta da Areia. “O recinto tem dimensões exíguas e a utilização por outros clubes não

permite um trabalho de qualidade, além de que, por se situar no meio de um bairro, perdemos dezenas e dezenas de bolas ao longo de cada época. É um espaço camarário e oxalá um dia a autarquia possa oferecer às coletividades da cidade melhores equipamentos. Mas compreendemos as limitações financeiras e procuramos fazer o melhor dentro do que dispomos, reconhecendo o esforço da Câmara, em particular no domínio dos transportes, numa ajuda de grande importância”, sublinha Luís Rodrigues.

Estão previstas obras no Horta da Areia no final da época e os responsáveis do Faro e Benfica esperam “que as condições melhorem”, embora os horários dos treinos “não devam sofrer grandes alterações, devido à escassez de espaços, em função do número de equipas dos diversos clubes.” A equipa trabalha habitualmente “entre as 21h00 e as 22h30, depois das camadas jovens do FC São Luís.”

A ligação à sociedade farense “garante alguma estabilidade financeira

ra, pois o Faro e Benfica é um nome reconhecido por todos. E dispomos de fontes de receita importantes, como o restaurante na doca. A sede está localizada numa artéria privilegiada da cidade (Largo Pé da Cruz) e constitui o ponto de encontro dos sócios, que vivem o clube, num espírito comunitário que não nos cansamos de fomentar.”

Entre as prendas desejadas em ano de centenário, “a permanência na 1.ª Divisão da AF Algarve será seguramente uma delas, a par da desejada estabilidade financeira, condição base para mantermos a vitalidade que o clube vem evidenciando desde a sua criação. Com altos e baixos, é certo, mas sempre desenvolvendo um trabalho meritório e de largo interesse e com um alcance que extravassa em muito o domínio desportivo e assume grande interesse social.”



CLUBE ESTREIA-SE ESTA ÉPOCA COM EQUIPAS DE SENIORES E JUNIORES MASCULINOS

ARTE quer fazer renascer futsal na cidade de Tavira

A Associação Recognitiva Talentalidade Excepcionada, colectividade juvenil sem fins lucrativos, sediada em Tavira e mais conhecida pelas suas iniciais – ARTE -, é uma das novidades do panorama do futsal algarvio na época em curso, participando nos escalões de seniores e juniores masculinos.

“Quando o clube nasceu as preocupações centravam-se nas vertentes cultural e recreativa – música, teatro e outras actividades. Entretanto, e numa terra com fortes ligações ao futsal, surgiu a possibilidade de criarmos uma secção, preenchendo um vazio existente na sede do concelho”, revela Telmo Santos, um dos responsáveis pelos primeiros passos do ARTE em competições oficiais.



Uma viragem para a componente desportiva “muito bem aceite na cidade de Tavira, a ponto de já existirem projetos para outras modalidades”, embora o futsal seja por agora o centro das atenções. “O concelho tem, como se sabe, um dos clubes mais antigos do nosso futsal, o Sonâmbulos, na Luz de Tavira, mas na cidade, que já chegou a contar com quatro clubes dedicados à modalidade, registou-se um evidente esmorecimento nos últimos anos, por variados motivos, inclusive no âmbito das maratonas e torneios populares. Estamos a tentar revitalizá-la, numa tarefa complexa, face ao contexto

em que vivemos, com a conhecida dificuldade em angariar apoios.”

A adesão popular “até tem sido surpreendente, vendo-se muita gente nas bancadas do pavilhão Dr. Eduardo Mansinho, nos nossos jogos caseiros. A Câmara de Tavira ajuda-nos e contamos com a colaboração de pequenas empresas, sensíveis ao trabalho que estamos a realizar”, assinala Telmo Santos.

Os resultados desportivos são, nesta fase de arranque, secundários. “Claro que queremos sempre fazer o melhor quanto se inicia cada jogo mas estamos numa época de arranque, com um grupo novo, incluindo muitos futsalistas que nunca haviam atuado na mesma equipa, e, perante adversários já com um trabalho consolidado

ao longo das últimas campanhas, isso tem os seus custos. Mas apraz-nos constatar a evolução registada no capítulo competitivo: nota-se uma maior coesão e princípios de jogo melhor assimilados, depois de um começo naturalmente difícil, em que por isto ou por aquilo – muitas vezes por falta de alguma necessária dose de matreirice – perdemos vários encontros pela diferença mínima, decididos nos pormenores.”

Telmo Santos, que orienta a equipa, tendo assumido o comando já com a época em curso, acredita que o projeto do ARTE “tem um horizonte a médio e longo prazo e, por isso, iremos seguramente melhorar e crescer. Aceitei esta incumbência também motivado pela possibilidade de desenvolver um trabalho

que se prolongue no tempo. Com mais treinos e jogos, seremos cada vez mais competitivos.”

Mesmo com as limitações inerentes a uma época de estreia, “a atitude dos jogadores tem sido elogiável, mostrando empenho e entrega sem limites, tanto nos treinos como nos jogos. Esse comportamento é parte essencial do crescimento e da afirmação da equipa e dá-nos garantias de dias felizes no futuro, pois temos muitos praticantes de qualidade que, com mais tempo de trabalho, poderão atingir interessantes níveis de rendimento. Aliás, essa progressão tem sido evidente.”



A ASSOCIAÇÃO

Eis os propósitos e os objetivos da ARTE, retirados da página oficial:

A Associação Recognitiva Talentalidade Exepcionada é uma Associação Juvenil sem fins lucrativos, inscrita no RNAJ, e tem como fim promover e desenvolver actividades de âmbito cultural e artístico, com vista a fomentar e difundir qualidades artísticas e culturais diferenciadas, tais como a descoberta de artistas proporcionando-lhes meios para desenvolverem as suas competências; a promoção da inclusão social através das diferentes linguagens artísticas como instrumentos de intervenção social, difundindo e organizando iniciativas internas ou externas à Associação. Pretende, ainda, desenvolver actividades no domínio artístico relacionadas, em particular, com a dança, música, expressões plásticas e dramáticas e desporto bem como estabelecer protocolos de cooperação com diversas instituições e com a comunidade e elaborar estratégias de desenvolvimento cultural.

Esperamos, ainda, poder, de igual forma, beneficiar a comunidade e contribuir para a aproximação de gerações. A nossa missão consiste no desenvolvimento e na promoção de todas as actividades acima referidas, que sejam condizentes com o panorama cultural e artístico das regiões colaborantes com o nosso projecto e com o concelho de Tavira. A nossa meta é que todos os indivíduos, independentemente da faixa etária, que adiram ao nosso projeto, evoluam ampliando as suas capacidades, em plena consciencialização dos valores sociais.”



ATINGE PATAMAR QUE APENAS RUI COIMBRA E PEDRO CARY JÁ ALCANÇARAM

Cláudia Neto chega ao clube dos 100

A futebolista algarvia Cláudia Neto celebrou no dia 1 de março, na estreia de Portugal na Algarve Cup (ou Mundialito Feminino), diante da Rússia, a 100.^a internacionalização pela Seleção A. Um momento muito especial na carreira da jogadora, ainda para mais vivido na terra onde cresceu e começou a dar os primeiros pontapés na bola, Lagos.

“É um orgulho e uma satisfação enorme. Estou muito feliz com o meu percurso na seleção portuguesa e espero continuar a dar o melhor de mim com esta camisola vestida”, palavras de Cláudia Neto logo depois do jogo com a Rússia. “Tudo teria sido mais bonito com uma vitória e merecíamos, pois fomos superiores”, lamentou, numa alusão ao desaire por 0-1 diante das russas, consumado nos instantes finais da partida.

Com duas internacionalizações no escalão de sub-18 (estreia em 12 de maio de 2004) e 30 no escalão de sub-19, depressa Cláudia Neto se afirmou na seleção principal, vindo a assumir crescente importância – é a capitã de equipa e a referência do meio-campo luso, com reconhecida influência na construção do jogo ofensivo da equipa das

quinas. Em Lagos atingiu um número redondo.

Apenas outros dois praticantes algarvios já ultrapassaram a fasquia das 100 internacionalizações em seleções A de Portugal: Rui Coimbra (futebol de praia) segue na frente, com 145 jogos, e Pedro Cary (futsal) soma 129 chamadas. No futebol masculino João Moutinho é o jogador da região com mais partidas pela seleção A de Portugal – 94.

O percurso desportivo de Cláudia Neto começou no União de Lagos, no futsal, sagrando-se por várias vezes campeã do Algarve da modalidade. Curiosamente, a estrela algarvia nunca representou qualquer clube português em futebol de onze, pois saiu diretamente do futsal para as espanholas do Prainsa Saragoça. Aí cumpriu cinco temporadas, seguindo-se uma breve passagem pelo Espanyol de Barcelona antes de ingressar num dos campeonatos mais competitivos do mundo, o sueco, com a camisola do Linkopings.

Na Suécia já festejou conquistas importantes: um título nacional, duas taças e a indicação para o onze ideal da temporada, feitos que confirmam as qualidades que são reconhecidas a Cláudia Neto, a melhor futebolista de sempre nascida na nossa região, que será a referência da seleção de Portugal na fase final do Campeonato da Europa, no próximo verão, prova para a qual as lusas se classificaram pela primeira vez.



Cláudia Teresa Pires Neto

Natural de Portimão

Data de nascimento: 18/04/1988 (28 anos)

Clubes representados: União de Lagos (futsal), Prainsa Saragoça (Espanha), Espanyol (Espanha) e Linkopings (Suécia)

O início do ano de 2017 está a ser particularmente feliz para a capitã da seleção, que se tornou na primeira portuguesa a integrar o lote das nomeadas para integrar o onze do ano da FIFPro (Associação dos Sindicatos dos Jogadores de Futebol). “Estou muito feliz com o meu trabalho. Acho que é o reconhecimento de toda a minha determinação, do meu espírito de sacrifício, de toda a minha entrega e luta e isso deixa-me muito feliz. Obviamente que ver o meu nome entre as melhores do mundo me deixa muito orgulhosa, muito feliz mesmo”, assumiu.

Aquando do fecho desta edição Cláudia Neto estava ao serviço da seleção de Portugal, no Algarve Cup (depois da Rússia as lusas defrontaram Dinamarca e Canadá), prova que este ano, na sua 24.ª edição, assume redobrada importância para a nossa equipa, pois servirá de preparação para o Campeonato da Europa.

Recorde-se que o Europeu decorrerá de 16 de julho a 6 de agosto, em diversas cidades holandesas. Portugal está integrado no Grupo D e é o seguinte o programa de jogos da nossa seleção: Espanha-Portugal (19 de julho, em Doetinchem, às 17 horas), Escócia-Portugal (23 de julho, Roterdão, às 17 horas) e Portugal-Inglaterre (27 de julho, Tilburgo, 19.45 horas). Os dois primeiros de cada grupo são apurados para os quartos de final da competição.



Torneios masculinos

O Algarve acolheu o 40.º Torneio Internacional do Algarve em sub-17, futebol masculino, entre 10 e 14 de fevereiro, com a seleção de Portugal a garantir o primeiro lugar, depois de bater Inglaterra (1-0, na Bela Vista) e Holanda (2-1, nas Ferreiras) e empatar com a Alemanha (1-1, nas Ferreiras).

Portugal somou 7 pontos, seguindo-se na classificação Inglaterra (6), Alemanha (2) e Holanda (1).

Sensivelmente nas mesmas datas, entre 9 e 13 de fevereiro, a nossa região recebeu também o Torneio de Desenvolvimento da UEFA de sub-16, que teve como palco o Complexo Desportivo de Vila Real de Santo António. O mau tempo levou a que Portugal disputasse os últimos dois jogos em dias consecutivos e isso acabou por contribuir para uma pesada derrota diante da Alemanha, impossibilitando as cores lusas de chegarem ao triunfo na prova.

No primeiro jogo, em 9 de fevereiro, Portugal empatou com a França (1-1 e 7-6 no desempate por penáltis). A segunda partida, inicialmente agendada para 11 de fevereiro, foi adiada para o dia seguinte, devido ao mau tempo e Portugal bateu a Holanda, por 2-1. No dia 13 de

fevereiro Portugal defrontou a Alemanha e o cansaço fez-se sentir, traduzindo-se numa derrota por 0-4.

A França ganhou a prova, com 5 pontos, os mesmos de Alemanha e Portugal, ficando a Holanda no último lugar, com 3 pontos.



Lara e Sofia estreiam-se na Seleção Nacional sub-16

As algarvias Lara Pintassilgo (Farense) e Sofia Nunes (Louletano) estrearam-se pela Seleção Nacional feminina de sub-16, que participou no Torneio de Desenvolvimento da UEFA, em Vila Real de Santo António, entre 16 e 20 de fevereiro.

A equipa nacional somou por derrotas os três jogos disputados mas importa ter em conta que defrontou representações de conhecidas potências da modalidade, batendo-se com galhardia, a ponto de oferecer séria resistência diante de Alemanha e França.

Curiosamente, Lara Pintassilgo e Sofia Nunes nunca se encontraram em campo no decurso dos três encontros do torneio. No primeiro jogo, contra a Alemanha (derrota por 1-2), Lara Pintassilgo entrou aos 77' e Sofia Nunes não saiu do banco; no segundo, contra a Holanda (derrota por 1-4), Sofia entrou aos 49' e Lara não jogou; finalmente no terceiro, contra a França (derrota por 1-2) Lara Pintassilgo foi titular, saindo aos 41', e Sofia Nunes entrou em campo aos 79'.

A Holanda garantiu o primeiro lugar no torneio, seguida de França, Alemanha e Portugal.

PÁSCOA INTERNACIONAL SUB-21

O futsalista Ricardo Páscoa, do Portimonense, vestiu pela primeira vez a camisola de Portugal, no escalão de sub-21, nos duelos particulares com Espanha, a 6 e 7 de



fevereiro, em Vila Flor, no distrito de Bragança. Tornou-se, assim, no primeiro jogador do clube a chegar à equipa das quinas, nesta modalidade.

Portugal perdeu os dois jogos (2-4 e 2-3), na estreia de uma jovem geração com vários jogadores talentosos, nos quais se inclui Páscoa, habitualmente utilizado na equipa principal do Portimonense.

Antes do duplo compromisso com Espanha Ricardo Páscoa já havia participado numa concentração que incluiu um jogo de treino com a seleção A, na Torre da Marinha, em 26 de janeiro (triunfo da seleção principal por 2-1).

No primeiro jogo disputado em Portimão, após o regresso da seleção, Páscoa ofereceu ao presidente do Portimonense, Fernando Rocha, a camisola utilizada na sua primeira internacionalização.



Faleceu Manuel Gonçalves

O futebol algarvio perdeu, no dia 16 de fevereiro, um dos seus dirigentes de eleição, o Dr. Manuel Gonçalves, que contava 91 anos e foi presidente do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol do Algarve, presidente do Louletano Desportos Clube, presidente da Assembleia Geral do Olhanense e membro do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, exercendo ainda vários cargos na Associação de Ciclismo do Algarve.

Apaixonado pelo desporto, Manuel Gonçalves marcou uma época no associativismo algarvio, com uma presença singular nos corpos sociais de várias entidades, sempre movido por enorme entusiasmo e vontade realizadora e com total voluntarismo e dedicação.

Assim foi a sua passagem pelos órgãos disciplinares da Associação de Futebol do Algarve, pelo comando da direção do Louletano Desportos Clube, ou pela liderança da mesa da assembleia geral



do Sporting Clube Olhanense, na década de 60, nesta última função chamado por força das raízes familiares de sua esposa, natural da cidade cubista.

Manuel Gonçalves – pai de Artur Gonçalves, também ex-dirigente desta casa - figura como um dos primeiros algarvios a fazer parte dos corpos sociais da Federação Portuguesa de Futebol, o que constituiu uma honraria para o desporto da nossa região. Aí deu mostras da sua reconhecida competência e granjeou prestígio e amizades, tornando-se um embaixador destes retângulo sulista nas mais elevadas esferas de decisão.

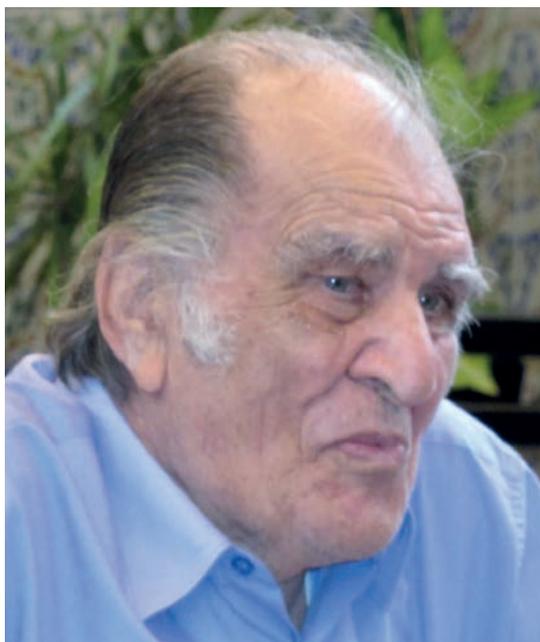
Era um verdadeiro homem do desporto e, por força disso, dividiu a sua ação no associativismo pelo futebol e pelo ciclismo, as suas duas grandes

paixões, contribuindo, no domínio da velocipedia, de forma por vezes determinante para a dinâmica que as duas rodas têm conhecido na nossa região.

Deixou-nos Manero

Faleceu no dia 24 de fevereiro, em Paris, onde residia, Raúl das Dores Palma Aleixo, mais conhecido por Manero, que contava 86 anos e foi uma das referências do período áureo do Lusitano Futebol Clube, no final dos anos 40, quando o clube participou na 1.ª Divisão nacional por três ocasiões. Natural de Beja, Manero chegou a Vila Real de Santo António com apenas oito anos de idade e a sua aptidão para a prática do futebol fez com que aos 18 anos já se evidenciasse com a camisola do Lusitano, como avançado codicioso e concretizador, nas épocas 1948/49 e 1949/50.

As suas qualidades despertaram o interesse do Benfica, clube que representou durante duas épocas, seguindo-se depois o Boavista, por oito épocas. Neste clube atuou em todas



as posições possíveis, exceto a de guarda-redes, numa demonstração de polivalência ao alcance de poucos, embora desempenhasse mais amiúde tarefas defensivas.

Abandonou o futebol bem cedo, aos 29 anos, depois da morte do pai, e emigrou para a Alemanha e mais tarde para o Canadá. Acabaria por regressar a Vila Real de Santo António mas ultimamente vivia em Paris, local de residência de sua filha.

Com a partida de Manero, resta vivo apenas Germano, da brilhante geração do Lusitano Futebol Clube que participou no campeonato da 1.ª Divisão entre 1947/48 e 1949/50 e da qual fizeram parte muitos outros que já partiram, como isaurindo, Madeira, Mortágua, Caldeira, Faustino, José Maria Pedroto, Vasques, Calvino ou Parra.

A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!



CATARINA CARMO E BRUNA COSTA
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE BRANCO)

RUTE DUARTE E CATARINA GUERREIRO
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTSAL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE VERMELHO)



INSCREVE-TE EM:

WWW.AFALGARVE.PT



Bola ao Centro

João Leal

Loulé, “Município Amigo do Desporto”

No decurso do 17.º congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD), que decorreu em Setúbal, foi entregue à Câmara Municipal de Loulé, na pessoa do Dr. Hugo Nunes, vice-presidente e vereador responsável pela área desportiva, o galardão “Município Amigo do Desporto”, que concretiza a elevada menção de como o país aprecia a notável e dinâmica ação que aquela autarquia algarvia vem desenvolvendo desde há longo tempo em prol desta causa, com elevados índices de cobertura territorial e de qualificada realização.

Com esta instituída distinção pretende a APOGESD reconhecer, distinguir, promover e premiar as boas práticas ao nível da gestão do desporto nos municípios portugueses, no âmbito da promoção do desenvolvimento desportivo dos seus territórios.

Assenta o galardão “Município Amigo do Desporto” num conjunto de dez pontos básicos que são: análise da organização desportiva, instalações, eventos, programas, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação. A APOGESD reúne uma rede de autarquias, nas quais desenvolve ações no sentido de “monitorizar, reconhecer e divulgar as boas práticas de intervenção, no âmbito municipal, do desenvolvimento desportivo português.”

O prémio “Município Amigo do Desporto” possibilita a Loulé a sua inclusão no anuário digital dos municípios alvo da distinção, bem como o acesso ao banco de ben-

chmarking de gestão da causa desportiva e o acesso a oportunidades de formação contínua.

O concelho de Loulé possui um vasto conjunto de infraestruturas desportivas, situadas desde os areas atlânticos até à serra do Caldeirão, nas quais se inclui, em parceria com a Câmara Municipal de Faro, o Estádio Algarve. O município tem recebido acontecimentos desportivos de grande significado, o que levou a que, em 2015, fosse a “Cidade Europeia do Desporto.”

Muito nos apraz recordar a contínua, persistente e dedicada ação desenvolvida no pós 25 de Abril pela autarquia, lembrando com toda a justiça o vereador e presidente do município José Guerreiro Cavaco, que foi vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol (e é seu Sócio de Mérito) e presidente da Associação de Futebol do Algarve (sendo Sócio Honorário).



Recorde de inscrições de futebolistas federados

No dia 19 de janeiro do corrente ano a Federação Portuguesa de Futebol assinalou um novo recorde de praticantes federados inscritos, ao atingir o importante número de 170 585 para a época 2016/17, somando as variantes de futebol, futsal e futebol de praia, nos escalões masculino e feminino.

Verificou-se assim, e em relação à época transacta (2015/16), um crescimento assinalável, pois os números dessa campanha ficaram nos 168 658.

Os números apurados referiam-se a janeiro, estan-

do as inscrições ainda abertas em várias categorias. Fazendo a comparação homóloga com o mesmo mês do ano anterior, regista-se um crescimento de 4,7%, ou seja, mais 7 647 praticantes, com relevância para o futebol (mais 5,1%, num total de 139 425 praticantes) e para o futsal mais 3,1%, num total de 31 160 praticantes), sendo ainda de assinalar o que foi considerado um “crescimento vertiginoso” no futebol feminino, com um aumento de 33%, num total de 3 818 jogadoras inscritas.



offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

60 anos
desde 1953
**gráfica
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apartado 247
8100-911 Loulé - Algarve - Portugal | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201
geral@graficacomercial.com | facebook.com/graficacomercial
www.graficacomercial.com



GD Lagoa, um testemunho de bem fazer

Múltiplos são os casos em que o desporto surge associado à solidariedade, cumprindo uma das suas missões no que se refere ao incremento da humanização da vida e à plena fraternidade. Ora surgiu-nos a notícia do benemérito gesto assumido pelo Grupo Desportivo de Lagoa, com uma presença marcante nas competições promovidas pela Associação de Futebol do Algarve, merecedor de divulgação nas páginas desta revista.

No passado dia 14 de janeiro o Grupo Desportivo de Lagoa assinalou o seu 46.º aniversário com uma muito participada festa que decorreu no Centro de Congressos do Arade, no Parchal, espaço de eleição do concelho lagoense, e que comportou um gesto filantrópico do mais alto significado, através da concretização de apelativo convite: “jante connosco e pague em bens alimentares – dar as mãos por uma causa.”



Os produtos angariados, e muitos e muitos o foram, tiveram como destino a distribuição por pessoas (e tantas e tantas infelizmente o há!) que sofrem de dificuldades económicas. As entidades escolhidas pelo clube aniversariante, em função da sua reconhecida ação popular, foram o semanário Gazeta de Lagoa e a Junta de Freguesia de Lagoa, que beneficiaram, por um justo e correto método, as famílias e pessoas singulares que vivem momentos difíceis, em especial muitos daqueles que se incluem na chamada “miséria envergonhada.”

Ao felicitar-mos o Grupo Desportivo de Lagoa por esta efeméride dos 46 anos de dinâmica atividade, de modo especial pelo fomento e dinamização da prática do futebol, a nossa homenagem e apreço pelo gesto assumido nesse testemunho de bem fazer!

Fernando Santos falou ao clero do sul

O selecionador nacional de futebol, Fernando Santos, sob cuja égide Portugal conquistou o Campeonato da Europa em Paris, em julho de 2016, foi um dos preletores das Jornadas de Atualização Pastoral do Clero do Sul, que ocorreram, pela décima vez consecutiva, e durante quatro dias de janeiro último, numa unidade hoteleira de Portimão.

Organizado pelo Instituto Superior de Teologia de Évora, o evento contou com a participação de bispos, presbíteros e diáconos das dioceses do Algarve, Beja, Évora e Setúbal e teve como lema “Levar Cristo às periferias humanas e existenciais: os novos areópagos”. As preleções estiveram a cargo, além do conhecido técnico português, um católico convicto e praticante, que numa demonstração de fé garantiu só regressar ao nosso país no dia seguinte ao da final do Europeu,

de um conjunto de reputadas personalidades, entre as quais o padre António Spadaro (diretor da revista “La Civiltà Cattolica”), Professor Doutor Guilherme de Oliveira Martins (ex-presidente do Tribunal de Contas e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian) e Padre Martin Carbajo (Pontifícia Universidade Antoniana de Roma).

Fernando Santos dirigiu uma mesa redonda dedicada aos valores do desporto.





O Algarve na história da tecnologia futebolística

A nossa região marca, uma vez mais, presença na história do futebol português, por via da Final Four da Taça da Liga – ou Taça CTT, respeitando a denominação assumida em função do patrocinador. Isto porque pela primeira vez esta competição conheceu na derradeira fase um novo modelo competitivo, com a disputa de uma final a quatro no mesmo estádio, em vez da tradicional realização das meias-finais e, posteriormente, noutra local, da final.

As três partidas foram jogadas no Estádio Algarve, propriedade dos municípios de Faro e de Loulé e construído de raiz para acolher alguns dos encontros do Campeonato da Europa de 2004. O Sporting de Braga bateu o Vitória de Setúbal, por 3-0, e o Moreirense suplantou surpreendentemente o Benfica, por 3-1, causando de novo sensação na final, ao bater o favorito Sporting de Braga, por 1-0.

Mas para além da inédita final, a competição ficou assinalada, segundo Pedro Proença, presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), como “única e pioneira”, isto porque foi estreada uma nova tecnologia para os árbitros, os quais anotaram “todas as incidências dos jogos no relógio Samsung Gear 53”, num

melhoramento da já existente plataforma E-Liga. Esta segunda fase do projeto possibilita tanto ao árbitro como aos restantes membros da sua equipa a transmissão, em tempo real, de todas as informações oficiais – cartões, substituições e outras -, sendo possível também o acesso dos delegados da Liga e dos delegados dos clubes, para registo de toda a documentação oficial, através de tablet da mesma marca dotado de programa específico. Para o presidente da LPFP, o antigo árbitro internacional Pedro Proença, a Taça da Liga disputada no Estádio Algarve foi “uma Final Four tecnológica”, pois todos os encontros contaram também com o vídeo-árbitro (ainda em fase experimental) e tecnologia da linha de golo, sendo que o recurso a esta não foi necessário em nenhuma das três partidas realizadas.



cia dos jogos no relógio Samsung Gear 53”, num melhoramento da já existente plataforma E-Liga. Esta segunda fase do projeto possibilita tanto ao árbitro como aos restantes membros da sua equipa a transmissão, em tempo real, de todas as informações oficiais – cartões, substituições e outras -, sendo possível também o acesso dos delegados da Liga e dos delegados dos clubes, para registo de toda a documentação oficial, através de tablet da mesma marca dotado de programa específico. Para o presidente da LPFP, o antigo árbitro internacional Pedro Proença, a Taça da Liga disputada no Estádio Algarve foi “uma Final Four tecnológica”, pois todos os encontros contaram também com o vídeo-árbitro (ainda em fase experimental) e tecnologia da linha de golo, sendo que o recurso a esta não foi necessário em nenhuma das três partidas realizadas.

SE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

usufrua de 10% de desconto nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:


Benefício
TONIFICAÇÃO
50 min.

MASSAGEM DESPORTIVA TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIMENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.

DESCONTO
15%
NA MASSAGEM



Spa

REAL THERAPY

INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS



REALSPATHERAPY.COM

CONDIÇÕES: Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto. Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades: Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@granderealsantaeulalia.com Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hotelsreal.com Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com





Vão ser alteradas as regras do futebol?

Ao longo dos tempos em que oficialmente se pratica têm conhecido múltiplas alterações as normais pelas quais se rege a prática do futebol. Por vezes, e inclusive com maior acutilância no que a sistemas, táticas e métodos se refere a prática futebolística, contrariando o conhecido pensamento do célebre jornalista e figura tutelar da modalidade, Pedro Escartin: “Não compliquem o futebol. Ele é tão simples e a sua beleza está no introduzir a bola na baliza do adversário.”

Agora veio a lume ampla informação e não menor discussão pró e contra de possíveis e passíveis alterações às regras do futebol, segundo declarações proferidas por Marco van Basten, famoso jogador e técnico holandês e diretor geral para o desenvolvimento da FIFA, numa entrevista à prestigiada revista alemã Sport Bild. De entre as alterações que estarão a ser estudadas incluem-se o fim do fora de jogo, a introdução de exclusões temporárias (cinco a dez minutos), em vez dos cartões amarelos, ou a permissão de mais substituições em prolongamentos.

Leia-se, em concreto, as oito medidas sugeridas por Marco van Basten:

1 - Fim do fora de jogo: “Tenho muita curiosidade em perceber como funcionaria o futebol sem o fora de jogo. Muita gente vai estar contra mas, cada vez mais, o futebol parece-se com andebol, com equipas a erguerem muros à frente da baliza.”

2 - Penalizações de tempo em vez de cartões amarelos: “A ideia seria substituir o cartão amarelo por penalizações de cinco ou dez minutos. Reduziria o número de faltas, se já é difícil jogar 10 contra 11, imaginem 8 ou 9 contra 11...”

3 - Shootout em vez de grandes penalidades: “O jogador teria 25 metros para correr com a bola e apenas o guarda-redes pela frente, com 8 segundos para concluir o lance.”

4 - Expulsão por acumulação de faltas: “No basquetebol, ao fim de seis faltas os jogadores são excluídos de jogo. Iria reduzir as paragens no jogo e punir os infratores.”

5 - Últimos 10 minutos com o relógio a parar: “Como nos desportos de pavilhão, o relógio pararia cada vez que a bola saísse do campo ou houvesse faltas. É a melhor maneira de combater as sucessivas perdas de tempo.”

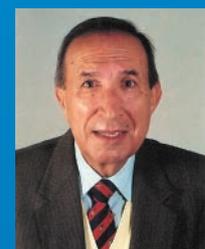
6 - Calendário mais reduzido: “Devemos concentrar-nos na qualidade de jogo e devemos reduzir as temporadas a cerca de 50 jogos.”

7 - Só o capitão pode protestar com o árbitro: “Apenas o capitão deve falar com o árbitro», diz Van Basten exemplificando com o rãguebi.



8 - Mais substituições: “Sou a favor de uma ou duas substituições extra no prolongamento.”

Enquanto não merecerem concordância unânime e aprovação no seio do organismo responsável pelo futebol mundial muita água correrá por debaixo das pontes e muita e acesa discussão vai acontecer.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



ao mesmo tempo, a história do futebol no Algarve. Agora o espaço está ocupado por uma superfície comercial. Em Faro (São Luís) e em Portimão (Estádio do Portimonense, denominado Municipal desde que a Câmara o adquiriu) os pelados que acolheram grandes conquistas dos clubes locais foram reconvertidos e deram lugar a relvados que já albergaram grandes acontecimentos, desde

Histórias dos tempos do pó

Os regulamentos obrigam a que os jogos da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve decorram em campos dotados de relva natural ou de piso sintético e mesmo no escalão secundário (só o Santaluziense é exceção) ou nos escalões de formação os pelados quase desapareceram, num progresso que se saúda e regista, pois traduz-se numa melhoria qualitativa evidente, tanto no processo de treino como na expressão competitiva.

Para a história ficaram espaços que foram reconvertidos, com a construção de outros equipamentos no local, estão hoje ao abandono. Mas mesmo os mais novos ainda se recordarão do Campo das Gaivotas, em Armação de Pêra, porventura o último dos pelados míticos do Algarve a desaparecer e onde, nos dias de maior ventania, colocar a bola em jogo num pontapé de baliza constituía um exercício de difícil concretização para muitos miúdos, pois o esférico teimava em não sair da área...

Em Sagres, quando havia tempestade no mar a água galgava as rochas e chegava, em forma de fina chuva, ao campo que então existia em frente à estação radionaval da Marinha. Se essas molhas eram raras, já o vento – sempre muito intenso – marcava presença regular e influía amiúde no desfecho dos jogos, ao provocar trajetórias que apanhavam desprevenidos os guarda-redes... Além de – sempre tivemos essa sensação – o campo se apresentar ligeiramente desnivelado, estando a baliza poente a uma cota ligeiramente mais baixa que a nascente. E por lá jogou uma dupla de ataque constituída por Sarguinho e Carapau, ao jeito de caldeirada indigesta para muitos adversários...

O pelado mais mítico do Algarve foi sem dúvida o do Estádio Padinha, em Olhão, palco de grandes feitos do Olhanense, o clube que dominou o futebol algarvio até ao final dos anos 60 do século passado. Por ali passaram figuras de enorme relevo, como Tamanqueiro, Cabrita, Grazina e muitos outros, que fizeram a história dos rubroneiros e,

jogos da 1.ª Divisão a encontros da Seleção A de Portugal. E em Vila Real de Santo António o velho Francisco Gomes Socorro, com tantas histórias por contar, começando pelos magníficos tempos do Lusitano no principal escalão do futebol português, tem agora um sintético utilizado sobretudo pelos escalões jovens do clube.

Em todos estes espaços – mesmo naqueles em que já não se joga futebol - o passado está lá, vivo, inscrustado, fazendo parte de uma memória coletiva que não deveremos nunca permitir que se apague. A verdade é que o percurso do futebol algarvio fez-se, ao longo de muitas décadas, no pó. E importa de quando em vez recordar tempos que nos trouxeram até aqui e constituem motivo de orgulho, por nos revelarem os progressos registados no capítulo das infraestruturas e, ao mesmo tempo, nos lembrarem feitos e episódios de um passado por vezes já longínquo.

Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 90 – janeiro/fevereiro de 2017

Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Carlos Farinha e João Leal
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mário Rolla, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita



Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de St.º António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de St.º António

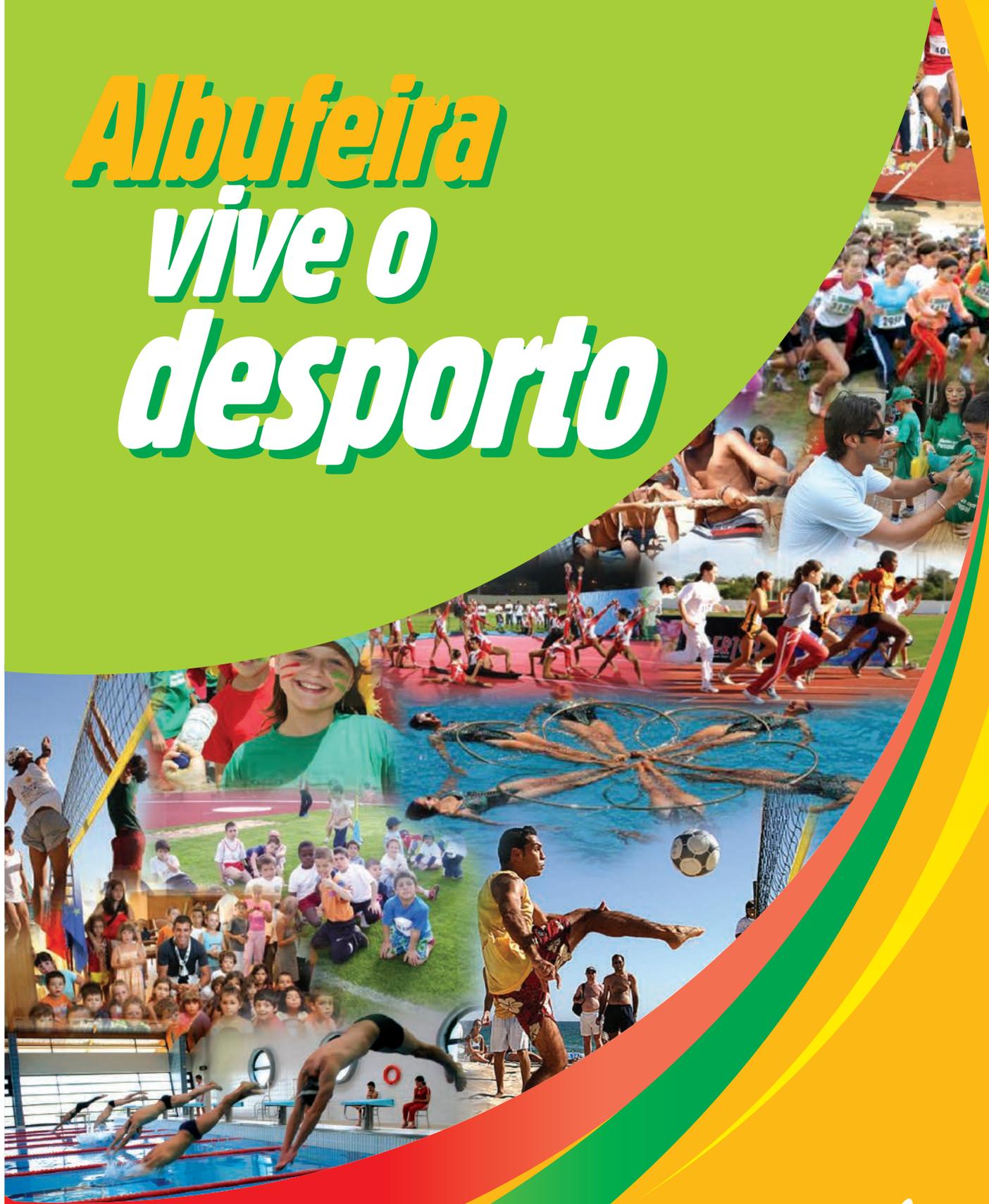
Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt